

Nutrição

O IMC PRÉ-GESTACIONAL É UM PREDITOR DA INSATISFAÇÃO CORPORAL DURANTE A GESTAÇÃO?

Thayná Leticia de Almeida Sousa - 9º período de Nutrição, bolsista PIBIC/CNPq, Departamento de Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Lavras, thaynale@gmail.com

Heloisa Jorge Mota - Nutricionista

Lahis Cristina de Moura - Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde, Departamento de Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Lavras

Lílian Gonçalves Teixeira - Orientadora, DNU-UFLA - Orientador(a)

Resumo

Durante a gravidez, as mulheres passam por processos físicos, psicológicos e alterações metabólicas. Na população não gestante, um maior índice de massa corporal (IMC) é relacionado a maiores preocupações com o corpo. Porém, no Brasil, a imagem corporal e os fatores de risco para a insatisfação corporal são aspectos poucos explorados em mulheres grávidas. Trata-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo aprovado pelo Comitê de Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Lavras (parecer nº 3.362.629). A coleta de dados ocorreu nas salas de espera das consultas de pré-natal dos setores público (SUS) e privado de Lavras –MG. Um total de 169 gestantes brasileiras com idade gestacional de 4 a 40 semanas completaram os questionários de dados antropométricos, dados sociodemográficos, e o Body Shape Questionnaire (BSQ). O IMC pré-gestacional médio era de 25.53 kg/m² (DP = 6.10) e o escore médio do BSQ foi de 49,85, no grupo de mulheres com baixo peso; 66,00 em mulheres eutróficas; 74,10 no grupo de mulheres com sobrepeso; e 93,23 pontos no grupo de mulheres com Obesidade. As análises estatísticas mostraram que as mulheres com Obesidade antes da gestação são significativamente mais insatisfeitas com o corpo durante o período gravídico quando comparado àquelas com baixo peso e eutrofia ($p < 0.05$). Ainda, a correlação de Spearman indicou associação entre as variáveis: IMC pré-gestacional e escore do BSQ ($r = 0.451$; $p < 0.01$). Para descobrir o quanto esses fatores influenciam, numericamente, o valor do escore do BSQ, modelos de regressão linear foram elaborados e apenas o modelo com o IMC pré gestacional foi capaz de explicar o valor do BSQ (Beta=0.410, $p < 0.001$). Os resultados do modelo final revelaram que 16.7% (R^2) da variação do total do BSQ era explicado pelo IMC. Portanto, o IMC é um preditor significativo de insatisfação corporal na gravidez devido ao provável estigma de peso, aos padrões de beleza e ao medo de mudanças corporais. No Brasil, imagem corporal é um tema pouco discutido nas consultas de pré-natal, portanto, este estudo mostra um aspecto que deve ter a atenção dos profissionais que lidam com a mulher durante esse período vulnerável e cheio de mudanças que é a gestação.

Palavras-Chave: imagem corporal, Obesidade, estigma de peso.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Czuee1r81bw&t=97s>